

Golpe no WhatsApp promete álbum da Copa e figurinhas de graça; não caia¹



Se você usa o WhatsApp e tem interesse no álbum de figurinhas da Copa do Mundo, fique esperto. A Kaspersky [identificou](#) um golpe que circula pelo aplicativo e atrai suas vítimas prometendo dar a elas o álbum da Copa com 100 figurinhas grátis caso elas respondam a uma pesquisa e compartilhem a pesquisa com os amigos.

O golpe em geral chega pelo próprio aplicativo, por meio de um contato conhecido da pessoa. A mensagem traz o link para uma pesquisa que promete dar ao usuário o álbum e as figurinhas como brinde pelo preenchimento. Respondendo o questionário, a vítima pode acabar divulgando dados pessoais; esses dados podem ser usados pelos criminosos para inscrevê-la em serviços pagos sem que ela se dê conta.

Em seguida, o golpe solicita que a vítima compartilhe a pesquisa com seus contatos do WhatsApp até encher uma barrinha, quando então o brinde seria liberado. É por esse meio que o golpe se espalha. O golpe também direciona o usuário a inúmeras propagandas, e são elas, segundo a Kaspersky, que geram receita para os criminosos. As imagens abaixo mostram o golpe:

Chrome • [redacted] • 1 min ▾

Álbum Copa do Mundo 2018

Você ganhou um álbum + 100 figurinhas grátis..



Exemplo de notificação que o usuário recebe



¹ Gustavo Sumares 28/03/2018 cibercrime Copa do Mundo Kaspersky

https://[redacted]/copa2018/?

FIFA WORLD CUP
RUSSIA
2018

Você foi convidado para responder este pequeno questionário e ganhar gratuitamente um álbum da copa do mundo 2018.

Responda as perguntas corretamente abaixo e boa sorte.

Parabéns, você acaba de garantir seu álbum da copa do mundo 2018.

Quer ganhar 100 figurinhas e já começar a montar seu álbum? Compartilhe essa oferta com todos seus amigos e grupos no WhatsApp

Após compartilhar você será direcionado para finalizar o processo de envio do seu álbum totalmente gratuito.

COMPARTILHAR

Compartilhe até completar a barrinha abaixo:

Oportunismo

De acordo com Fábio Assolini, analista de segurança da Kaspersky, não é a primeira vez que essa tática é usada para atrair vítimas pelo WhatsApp. Golpes parecidos teriam ocorrido também em 2014, antes da Copa do Mundo no Brasil, de maneira ainda mais intensa. Desta vez, por conta da distância maior entre nós e o país da Copa (e da decorrente redução de interesse), os golpes chegaram mais em cima da hora.

Fora isso, ele também aponta para o fato de que esses golpes imitam promoções e ofertas que realmente existem. Segundo a Kaspersky, há empresas como bancos e cartões que de fato oferecem viagens para a Copa do Mundo ou outros prêmios parecidos para os seus clientes. Por esse motivo, o golpe acaba se tornando ainda mais realista, e fazendo mais vítimas.

Para evitar golpes desse tipo, o mais recomendável é evitar clicar em links suspeitos, especialmente se eles não vierem de uma fonte confiável (mas mesmo que eles venham de alguém conhecido). Também é importante não abrir anexos de e-mails de desconhecidos, especialmente com a extensão .exe. Ter uma solução de proteção instalada no dispositivo também pode ser uma boa ideia.

Golpe no WhatsApp atinge 300 mil pessoas com falso cupom para ovos de Páscoa²



Como acontece com todos os grandes eventos brasileiros, a Páscoa já virou uma isca para o cibercrime. Desta vez, o alto preço dos ovos de chocolate que são parte fundamental da comemoração tem incentivado usuários do WhatsApp a clicar em uma falsa promoção que promete cupons de até R\$ 800.

Segundo a empresa de segurança digital PSafe, o número de brasileiros atingidos pelo golpe impressiona. A empresa identificou em 24 horas, apenas entre os usuários de seu aplicativo de antivírus chamado DFNDR, 300 mil casos de acesso ao site da falsa promoção, que foram barrados pelo app.



Obviamente não existe cupom de desconto.



Primeiro, a vítima é orientada a compartilhar o link para para vários amigos e grupos, garantindo que a página alcançará muitas pessoas. Além disso, ela é apresentada a uma série de perguntas simples sobre a Páscoa que servem como uma forma de convencê-la de que se trata de uma promoção real. É depois de apresentar essas questões que a parte maliciosa do golpe se desenvolve.



Se a vítima vai até o fim do questionário e tenta resgatar o voucher, o usuário autoriza o recebimento de notificações por meio do navegador, o que é um canal a mais para o cibercriminoso alcançar o usuário outras vezes, abrindo a porta para outras fraudes.

O objetivo final do golpe é, como sempre, lucrar em cima do usuário que não tem a malícia para perceber um golpe desse tipo. Entre as formas de monetizar um ataque como esses estão o cadastro do número de telefone em serviços de SMS pagos sem autorização, roubo de dados pessoais para revenda, ou até mesmo usar o cartão de crédito da vítima em benefício próprio.

² Renato Santino 14/03/2018 cibercrime Crimes digitais Segurança